




Artur Cascarejo

Câmara Municipal




////////// Manifesto Autárquico //



Pelo Concelho de Corpo e Alma

Artur Cascarejo

www.arturocascarejo2009.com

Autárquicas 09 

Manifesto Autárquico

Página | 2/14

Nas próximas Eleições Autárquicas de 11 de Outubro, joga-se o futuro do nosso Concelho. Com efeito, estas eleições assumem uma importância capital, porque coincidem com o IV Quadro Comunitário de Apoio, provavelmente, o derradeiro fluxo significativo de fundos comunitários para o nosso país.

Nos últimos oito anos, tivemos a responsabilidade de dirigir os destinos do nosso Concelho, procurando **fazer cada vez mais e melhor** pelo desenvolvimento das nossas aldeias e das nossas vilas. Durante esse período, realizamos um forte investimento nas **necessidades básicas** das populações (água; luz; saneamento e vias de comunicação) bem como nos **equipamentos colectivos** (Pousada da Juventude; Hospital da Santa Casa da Misericórdia; Centro de Saúde; Estádio Municipal; Polidesportivos; Auditório Municipal; Museu do Pão e do Vinho; Lares e Centros de Dia; Habitação Social; Recuperação/Beneficiação de Edifícios Escolares; Cemitérios e Casas Mortuárias; Zonas de Lazer e Miradouros, etc). Estes investimentos só foram possíveis, graças à capacidade demonstrada na **captação de fundos comunitários e nacionais e outros instrumentos financeiros**.

Para além dos investimentos acima referidos estão em fase de **execução física** os seguintes:

- **Construção do IC5** desde o Pópulo com ligação à actual variante Vila Chã – Alijó (fundamental para ligar o concelho à futura Auto-Estrada Transmontana, também já em execução);
- **Ampliação da pista do Aeródromo da Chã** (imprescindível para afirmar o turismo no Concelho e na Região);
- **Construção do novo Centro Escolar de Alijó**, respeitando o conceito de “Escola Verde” e auto-sustentada do ponto de vista energético;
- **Construção de uma zona de lazer** com parque infantil, circuito de manutenção, percurso pedonal e ciclovia no espaço contíguo às piscinas municipais;
- **Construção de vários equipamentos na área social** aprovados no âmbito do programa PARES;
- **Requalificação da rede viária bem como abertura/reabilitação de caminhos rurais**;
- Aprovação da **Zona de Intervenção Florestal Alijó – Norte**.

Desempenhamos com lealdade o mandato que nos confiaram, fazendo tudo para honrar os compromissos assumidos.

Sabemos, contudo, que ainda há muito para fazer, quer nas aldeias, quer nas vilas da nossa terra.

Por isso queremos continuar a pôr ao **serviço do Concelho**:

- A **experiência** entretanto adquirida;
- Os **contactos** internos e externos desenvolvidos;
- A **realização de obras** que temos programadas;
- E a **vontade firme** de tudo fazer pela nossa terra.

Para vencer os desafios do futuro, temos de prosseguir com tranquilidade, com estabilidade, sem rupturas. É necessário apostar em **equipas experientes, competentes, determinadas, com provas dadas e habituadas a lutar PELO CONCELHO DE CORPO E ALMA.**

A nossa candidatura tem:

- **um grande objectivo**: promover o desenvolvimento harmonioso e integrado do Concelho;
- **uma enorme prioridade**: as pessoas, a sua valorização e qualificação pela educação, pela formação, pela ciência e cultura;
- **uma sustentada estratégia**: promover a excelência, cultivar a inovação, fomentar parcerias institucionais;
- **um gigantesco desejo**: ajudar a construir um Concelho cada vez mais competitivo, atractivo e solidário.

Neste sentido, apresentamos um **Plano de Acção** que visa:

- **Continuar a desencravar o Concelho em termos de acessibilidades** (ligação à futura A4 e IC5; modernização da linha ferroviária do Douro; Aeródromo da Chã) como condição primeira para aumentar o seu protagonismo no contexto regional e nacional;
- **Combater a desertificação** através de uma política virada para as pessoas, desde os mais jovens aos mais idosos;
- Defender a articulação entre **a agricultura, o ambiente e o turismo**, para garantir e aumentar a produção de riqueza do Concelho;
- **Concluir a revisão do PDM** possibilitando um crescimento sustentado e um planeamento efectivo;
- Apostar na **qualificação e formação** dos nossos recursos humanos, articulando a educação com o mundo do trabalho;
- Apoiar os idosos e as famílias mais carenciadas através de uma forte aposta na **acção social**;
- Garantir o acesso global e adequado aos cuidados de **saúde**, nas suas diferentes componentes;
- Estabelecer parcerias com várias instituições tendo em vista realizar **eventos de grande qualidade**, capazes de projectar o Concelho além fronteiras;
- **Modernizar e reorganizar a administração autárquica**, através do recurso às novas tecnologias.

As linhas directivas que se apresentam para o programa eleitoral encontram-se estruturadas de acordo com as seguintes áreas:

Desenvolvimento Económico e Empregabilidade

Promover o empreendedorismo, atrair novos investimentos, fomentar a empregabilidade.

O nosso concelho só poderá afirmar-se no contexto regional e nacional se apostar fortemente nas potencialidades endógenas e na qualidade dos produtos para que está vocacionado. Destacamos, como mais expressivos: o vinho, o azeite, a fruta, os produtos da floresta e as raças autóctones. Ultimamente, o sector turístico associou-se a estes sectores tradicionais, afirmando-se cada vez mais como um pilar vital para o nosso desenvolvimento. Conscientes destas realidades, tudo faremos para:

- Continuar a desenvolver esforços, aos mais diversos níveis, para concretizar o processo de fusão das nossas Adegas Cooperativas.
- Incentivar o associativismo florestal dinâmico, como fonte de riqueza e meio de prevenção de incêndios florestais, partindo do exemplo da ZIF já constituída.
- Apostar em parcerias estratégicas originais, para garantir que o nosso concelho se afirme como um destino de excelência no turismo do Douro.
- Reforçar a densidade empresarial do território concelhio, através de duas vias: Área Logística Intermunicipal (Alijó; Murça; Sabrosa); Concentrar mais unidades no Parque Industrial, no sentido de posicionar essa estrutura como eixo dinamizador do desenvolvimento económico local.
- Atrair, apoiar e facilitar a fixação de empresas no concelho, através da simplificação dos processos administrativos, bem como através de isenção e/ou redução de taxas.
- Construir uma incubadora de empresas para apoiar a criação e o desenvolvimento de microempresas.
- Apoiar o pequeno comércio local, com ajudas à sua modernização e qualificação.
- Aproveitar o Gabinete de Inserção Profissional, para desenvolver iniciativas colectivas que envolvam agentes económicos e entidades formadoras.
- Fomentar o auto-emprego como resposta à situação de desemprego, a nível individual, e, a um nível macro, como medida de revitalização empresarial e económica.

Saúde

Estabelecer a saúde e o bem-estar da população como uma prioridade. Garantir acesso global e adequado aos cuidados de saúde, e proporcionar condições de desenvolvimento pessoal e qualidade de vida.

- Identificar, em parceria com as Juntas de Freguesia, as principais necessidades em cada uma das freguesias e respectivas povoações, desenvolvendo as acções e medidas necessárias para assegurar a todos os munícipes, e, muito especialmente, aos idosos e portadores de deficiência, os devidos cuidados de saúde (transporte para o Hospital e Centros de Saúde, medicação, serviços de saúde domiciliários, etc...).
- Monitorizar a actividade das extensões de saúde, sobretudo no que respeita à organização interna das estruturas, tempo de espera e qualidade do atendimento.
- Assegurar, em cada extensão de saúde, número suficiente de médicos e demais profissionais de saúde para responder à afluência e reduzir os tempos de espera para obtenção de consulta.
- Desenvolver programas de manutenção física e de saúde mental, especialmente direccionados para os mais velhos e para os cidadãos portadores de deficiência.

Ambiente e Salubridade

Reforçar a acção de manutenção de higiene e salubridade pública.

- Reforçar a rede de ecopontos existente em cada uma das freguesias, tomando como referencial o rácio normativo de 1 ecoponto por cada 250 habitantes.
- Assegurar a recolha regular dos resíduos, de modo a evitar a saturação dos contentores e a conseqüente deposição de lixo na área envolvente, bem como a propagação de maus cheiros e de insectos.
- Disponibilizar uma linha gratuita que permita à população a notificação de situações irregulares relativamente aos pontos de deposição e recolha de resíduos (contentores saturados, etc.). Essa mesma linha deverá permitir aos munícipes a solicitação dos serviços de recolha de equipamentos como electrodomésticos, de modo a evitar que sejam indevidamente depositados em lixeiras ou nas matas. Todos os serviços existentes deverão ser tornados públicos. As juntas de freguesia, em particular, deverão ter um papel activo nesta matéria.
- Desenvolver acções e programas de educação e sensibilização ambiental.
- Estender a rede de abastecimento de água e saneamento a todos os pontos do concelho ainda não abrangidos.
- Proporcionar mais espaços verdes, numa lógica de embelezamento da paisagem e, em simultâneo, de fomento das actividades ao ar livre. Garantir a manutenção da qualidade e higiene dos parques e jardins públicos. Dotar estes espaços de sanitários públicos.
- Desenvolver programas de vigilância e manutenção das matas e florestas. Esta medida poderá ser articulada com as iniciativas de geração de emprego, pela canalização de indivíduos em situação de desemprego para as funções de limpeza e vigilância.

Acção e Solidariedade Social

Promover uma interligação efectiva, dinâmica e coordenada entre as entidades públicas e privadas que integram a rede social do concelho, no sentido de garantir uma cobertura global e eficiente das medidas de assistência social.

- Auxiliar as IPSS na amplificação da sua capacidade de acção e resposta às necessidades da população idosa e aos cidadãos portadores de deficiência. Subsidiar os serviços de apoio domiciliário.
- Implementar mecanismos de troca de informação, de diálogo e de concertação entre as diversas instituições que desenvolvem iniciativas de intervenção social, no sentido de alargar o espectro e maximizar a eficiência da acção empreendida.
- Organizar actividades recreativas, geradoras de oportunidades de convívio, direccionadas à população idosa.
- Desenvolver um projecto de Habitação de Custos Controlados.
- Desenvolver iniciativas de sensibilização e prevenção das toxicodependências, bem como acções no terreno vocacionadas para a minimização dos riscos associados ao consumo de drogas e de álcool.
- Promover a reabilitação psicossocial, bem como a educação e formação profissional dos indivíduos socialmente desintegrados.
- Implementar o Contrato Local de Desenvolvimento Social, em parceria com os concelhos de Murça e Sabrosa.

Ordenamento do Território: Urbanismo, Trânsito e Rede Viária

Rever o plano de ordenamento do território e investir na qualificação da rede viária.

- Requalificar a rede viária em todo o concelho, e em particular nas estradas secundárias que servem as aldeias periféricas, onde o piso apresenta sinais de maior degradação.
- Concluir a revisão do Plano Director Municipal (PDM) e elaborar Planos de Urbanização e Planos de Pormenor, tendo em vista um adequado planeamento e ordenamento do território.
- Recuperar edifícios públicos devolutos, como escolas e antigas juntas de freguesia. Devolver tais espaços à população, transformando-os em sedes de projectos comunitários (como associações sociais, culturais e recreativas) ou de serviço público (acções de formação, etc.).
- Melhorar a toponímia e a sinalética em todo o concelho, no sentido de facilitar a circulação, o estacionamento e a informação turística.

Educação e Formação

Página | 10/14

Apostar na acção educativa, intervindo, simultaneamente, em duas frentes: ao nível das infra-estruturas e dos programas de aprendizagem e formação.

- Desenvolver acções de qualificação escolar e formação profissional de adultos, dotando-os de capacidades e competências que facilitem o (re)ingresso e a mobilidade no mercado de trabalho.
- Criar um Centro Municipal de Recursos Educativos, para apoiar os recursos educativos existentes nas escolas e estabelecer parcerias com diversas entidades na promoção do ensino profissional.
- Diagnosticar as necessidades do parque escolar. Realizar obras de reparação, ampliação, arranjos exteriores e espaços para a prática do desporto.
- Estreitar o relacionamento com as Associações de Pais, através da criação de canais de comunicação directos, que facilitem o diálogo e promovam a acção conjunta.
- Complementar a educação escolar com a oferta de alternativas lúdico-pedagógicas e de enriquecimento curricular, particularmente orientadas para o estímulo das aptidões artísticas e criativas e para o fomento da literacia digital.
- Assegurar transporte escolar, em plena conformidade com as normas de segurança, a todas as crianças do concelho, mormente das crianças residentes nas povoações e/ou freguesias não servidas por uma escola do 1º ciclo.
- Atribuir bolsas de estudo a estudantes do ensino básico, secundário e superior com percurso escolar meritório, e a estudantes provenientes de meios sociais desfavorecidos.

Juventude, Desporto e Tempos Livres

Promover a actividade desportiva e a ocupação salutar dos tempos livres, com infra-estruturas adequadas e com a oferta de alternativas multidisciplinares.

- Disponibilizar mais pontos de acesso gratuito à Internet, tendo a preocupação de descentralizar estas estruturas, garantindo a acessibilidade deste serviço a toda a população.

- Organizar iniciativas e actividades lúdico-pedagógicas para crianças e jovens: concursos literários e de fotografia; oficinas criativas; decoração artística de murais; etc.

- Reforçar os programas de ocupação de tempos livres nos períodos de férias e pausas lectivas.

- Apoiar activamente os jovens na procura de formação, emprego ou habitação, em estreita colaboração com o Gabinete de Inserção Profissional.

- Promover a utilização das estruturas desportivas existentes, organizando actividades desportivas regulares e competições inter-freguesias.

Turismo e Cultura

Página | 12/14

Desenvolver um programa sustentado de promoção turística do concelho, assente nos conceitos de turismo rural, turismo de natureza, turismo cultural e enoturismo. Explorar as potencialidades do seu património natural e sócio-cultural enquanto factor de dinamização e desenvolvimento económico e social.

- Promover as potencialidades turísticas do Concelho fora de portas, capitalizando o seu património arqueológico, natural e paisagístico, bem como a sua tradição cinegética, florestal, azeiteira e vinhateira.
- Revitalizar os postos de turismo municipais, dotando as suas equipas de autonomia para o desenvolvimento de iniciativas e programas de animação e projecção turística.
- Potenciar a atractividade turística e comercial da zona marginal do Pinhão, através de projectos de animação diurna e nocturna.
- Definir e operacionalizar rotas arqueológicas, bem como circuitos de visita às vinhas e olivais, que poderão incluir a participação facultativa dos visitantes e turistas nas vindimas e na apanha da azeitona.
- Articular a acção camarária de promoção turística com entidades especializadas, como a Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Turismo do Douro, entre outras.
- Associar uma rede ajustada e planeada de serviços de suporte à actividade turística.
- Adaptar todos os recursos informativos de suporte à actividade turística (sinalética, websites e folhetos informativos) à potencial diversidade linguística dos visitantes.

- Realizar acções de formação subsidiada na área da hotelaria, restauração e serviços, como medida de elevação da qualidade da oferta turística do concelho e, em simultâneo, como via para qualificar profissionalmente indivíduos desintegrados do mercado de trabalho, alargando as suas competências e expectativas, e estimulando o desenvolvimento de iniciativas privadas, numa lógica de criação de emprego próprio.

- Definir uma linha de programação cultural regular multidisciplinar, que compreenda as várias linguagens artísticas e culturais, e que responda aos gostos e expectativas dos diferentes públicos. Trabalhar a comunicação da oferta cultural.

- Realizar, em parceria com as escolas e associações recreativas e culturais, eventos como Feiras do Livro, Feiras de Artesanato, Feiras Gastronómicas, Concursos Fotográficos e Literários, etc.

- Definir uma estratégia museológica, que venha a garantir a construção do Museu de Gravura e Arte Contemporânea do Douro no nosso Concelho, a partir do espólio e da dinâmica da Bienal de Gravura.

- Apoiar a criação de Espaços Públicos destinados à divulgação cultural (Museus, Galerias, Teatros, Escolas de Música) que associados aos já existentes, afirmem o concelho como um destino de referência, no turismo cultural.

Freguesias

Descentralizar organicamente o concelho, pelo estreitamento das relações de proximidade com as freguesias. Trabalhar com e para as freguesias.

Página | 14/14

- Reforçar as relações de proximidade e colaboração com as Juntas de Freguesia, envolvendo-as como agentes activos nos projectos e programas em execução e como representantes das necessidades e aspirações das populações locais.
- Criar uma rede de informação directa entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia.
- Promover a presença de cada uma das Juntas de Freguesia na web, através de um site, que deverá funcionar, em simultâneo, como agregador de informação e plataforma interactiva de requisição de serviços e participação cívica.
- Gerir adequadamente os cemitérios e capelas mortuárias, dotando-os de meios apropriados à manutenção e dignidade dos espaços. Manutenção e gestão participada com as populações.
- Requalificar as principais vias de comunicação, através do seu alargamento e remodelação do traçado, valorizando os passeios pedonais.
- Abrir novos acessos e renovar os existentes.
- Desenvolver em cada freguesia projectos localizados de formação e intervenção, direccionados a públicos específicos.
- Dotar cada uma das freguesias com pontos de informação turística e acesso público à Internet.

Tudo isto enquadrado por uma gestão municipal dialogante e aberta, sem discriminações de qualquer espécie. Todos somos importantes. E todos estamos aqui para continuar a lutar PELO CONCELHO DE CORPO E ALMA.